

ALFABETIZAÇÃO COMO CARRO- -CHEFE

Secretaria de Aracaju/SE modificou a lei municipal de educação e firmou parcerias importantes para garantir a excelência do ensino no município



Equipe
Linha Direta

Para alterar o duro quadro de analfabetismo constatado em alunos de até o 5º ano do Ensino Fundamental das escolas municipais de Aracaju/SE, a secretária Municipal de Educação, Marcia Valéria Lira Santana, e sua equipe, já no primeiro mês de sua gestão, com base em um profundo estudo de toda a Rede Municipal, começaram a trabalhar para que fossem feitas alterações importantes em toda a legislação que regulamentava o padrão educacional público da cidade.

Marcia Valéria, que também é presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Sergipe, conta que, a partir do estudo, foram estabelecidos, por meio de lei complementar, os critérios e as normas que habilitam os professores efetivos a se candidatarem à função de diretor escolar. Ainda foi criada a figura do secretário escolar, cargo que até então não existia no município, e definidas as atuações do coordenador pedagógico e dos conselhos escolares, bem como foram estabelecidos os critérios de seleção de professores para substituir docentes de carreira que optaram por se afastar.

Além disso, a Secretaria autorizou as escolas a receberem recursos do município por meio do Programa de Repasse de

Recursos Financeiros às Unidades Escolares (Prefin). "Criado em 2013, esse Programa contribui decisivamente na autogestão financeira das escolas, garantindo maior agilidade e qualidade na realização de pequenos serviços, aquisição de bens de consumo e permanente manutenção e desenvolvimento de atividades pedagógicas", explica Marcia Valéria.

Outra medida importante foi a criação do Pacto de Gestão, que, hoje, é celebrado pela Secretaria com as equipes diretivas de todas as escolas da Rede. O Pacto estipula metas claras que conduzem à melhoria da qualidade escolar e, conseqüentemente, da aprendizagem. As metas são abordadas em três grandes conjuntos: Corporativas, comuns a todas as escolas; Locais, de caráter específico para cada unidade de ensino; e de Autonomia, que se definem no Projeto Político-Pedagógico e no Plano de Desenvolvimento da Escola.

A direção escolar que cumprir acima de 70% das metas estabelecidas é, por mérito, premiada com uma bonificação que equivale a 100% de sua remuneração. "Estimulamos o cumprimento do Pacto ao oferecer essa bonificação, sempre ao final de cada ano letivo, às equipes diretivas das escolas que atingiram suas metas. Em contrapartida, temos a liberdade de



Marcia Valéria
Lira Santana,
secretária de
Educação de
Aracaju/SE

Divulgação

substituir as equipes que não avançaram em seus compromissos de melhoria de qualidade e desempenho escolar”, explica a secretária.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico da Secretaria tem como foco principal a alfabetização. Para engajar toda a comunidade escolar nessa causa, as escolas do município foram denominadas como Escolas de Aprender, e o assunto foi fortalecido em um amplo programa, intitulado Programa de Tecnologia e Gestão das Escolas (Protege).

Para apoiar e estimular as Escolas de Aprender, a Secretaria firmou parcerias significativas, como, por exemplo, com a empresa Mind Lab, para o desenvolvimento do Programa MenteInovadora. “Introduzimos, do 5º ao 9º anos, um trabalho de extrema significância no desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais”, conta Marcia Valéria, ainda completando: “Essa é uma parceria que harmoniza a aprendizagem curricular e elementos importantes na construção do caráter do cidadão”.

A parceria da Secretaria com o Instituto Alfa e Beto, desenvolvida desde a Pré-Escola, aos 4 anos, até o 5º ano do Ensino

Fundamental, tem como objetivo a alfabetização. Já a parceria realizada com a Editora Positivo e o Portal Aprende Brasil viabilizou a implantação do currículo comum em todas as escolas do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental.

Com a Joy Street, a Secretaria desenvolve o concurso anual Professor Show de Aula, em que são disponibilizados duzentos temas de aulas, por meio de edital. Os professores efetivos que prepararem as melhores aulas a partir desses temas são premiados, podendo o prêmio chegar a até 6 mil reais. É realizado também o projeto Jogos Digitais e Educação, em que estudantes entre o 6º e o 9º anos aprendem por meio de jogos educativos e podem participar de torneios e da Olimpíada de Jogos Digitais e Educação, sendo premiadas as melhores equipes da Olimpíada.

DIÁRIO ELETRÔNICO

Outra ação adotada foi o diário de classe eletrônico. “Essa ferramenta eletrônica proporciona um significativo avanço na gestão pública escolar”, ressalta a secretária. Para utilizar o recurso, os professores recebem tablet com wi-fi e modem 3G. “Visando à melhoria da prática pedagógica do professor, no tablet, oferecemos uma biblioteca virtual com mais de 11 mil títulos de obras, artigos, textos etc.”, diz Marcia Valéria, destacando que o aparelho ainda vem com um aplicativo, intitulado Letivo, em que o professor, ao inserir seu login e senha, tem acesso a informações de seu perfil, como locais e horários de suas aulas, e pode registrar atividades tais como notas e frequência dos alunos. Nesse aplicativo, quando o professor registra a falta de um aluno, um SMS automaticamente é disparado pelo sistema, avisando aos pais ou responsáveis que o estudante não se encontra em sala de aula e recomendando que a escola seja visitada.

O aplicativo permite ainda gerar relatórios que, ao final, servem como uma ferramenta a mais para que docentes, coordenadores, diretores escolares e membros da Secretaria de Educação possam acompanhar os progressos dos alunos e das escolas da Rede Municipal, propondo novas soluções e estratégias, quando necessário, para que o município evolua cada vez mais no quesito educação. ■